

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O PLANEJAMENTO, A REFLEXÃO E AÇÃO COMO ATIVIDADES NECESSÁRIAS PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Gisele dos Santos Silva ¹
Jennifer Arnaud Moia ²
Richarly Cruz Pinheiro ³
Profª. Esp. Gleyce Lopes Gonçalves ⁴
Prof. Me. Fred Junior da Costa Alfaia ⁵

RESUMO

O texto que se segue refere-se a experiência vivida no decorrer do Programa de Residência Pedagógica, este que objetiva promover o aperfeiçoamento da formação prática de estudantes do curso de licenciatura em pedagogia através da imersão dos mesmos no espaço escolar da educação básica. Em agosto do ano de 2022 se iniciou a ação processual do programa que viria a ser uma grande oportunidade para potencializar o aprendizado e apropriar-se de metodologias na prática dentro de uma rede de ensino pública. A reflexão resultante desse processo realçou a necessidade de planejar e organizar ações para atingir objetivos educacionais, enfatizando a centralidade da metodologia no processo de ensino-aprendizagem. Este projeto torna-se um eixo norteador, pois promove a melhora da metodologia pessoal de cada residente, como também a prática profissional dos preceptores enquanto educadores.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica, Educação, Planejamento, Ensino.

INTRODUÇÃO

O texto que se segue refere-se às experiências que foram construídas a partir do Programa Residência Pedagógica, este que objetiva promover o aperfeiçoamento da formação prática de estudantes do curso de licenciatura em pedagogia através da imersão dos mesmos no espaço escolar da educação básica antes mesmo do final de sua graduação, propiciando oportunidade de acúmulo de experiência facilitando e preparando para futuramente este educando inserir-se seguramente no mercado de trabalho e garantir que o mesmo possa desenvolver suas habilidades, através da reflexão-ação-reflexão em sala de aula. Portanto, esse trabalho busca compartilhar sobre nossas vivências e desenvolvimentos no processo educacional como residentes na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Dalila Leão da cidade de Cametá-PA.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, Sgiseli644@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, jennifer.moia@cameta.ufpa.br;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, richarly.pinheiro@cameta.ufpa.br;

⁴ Professora Especialista:Preceptora, Escola Municipal Profª. Dalila Leão, Cametá/PA, gleyceangel25@gmail.com;

⁵ Professor Orientador: Mestre em Educação, Faculdade de Educação - UFPA, fredparaense1984@gmail.com.

As transformações acadêmicas e profissionais que atualmente ocorrem no Brasil de maneira gradual, podem ser observadas através das mudanças e adaptações nas formações oferecidas aos professores e observando os cursos de licenciatura nos remetemos a pensar que os discentes devem construir uma reflexão e dialogicidade ao que se refere a suas práticas pedagógicas, dentro de uma relação entre teoria e prática que devem sempre caminhar juntas.

Dentro desta perspectiva, o Programa de Residência Pedagógica, projeto de aprimoramento da formação inicial de professores para os alunos das licenciaturas, veio proporcionar aos licenciandos a relação da formação inicial com a construção da identidade docente particular, por meio das atividades desenvolvidas no decorrer do curso de graduação, dentro das escolas da Educação Básica.

Assim sendo, seu principal objetivo é a imersão dos acadêmicos em escolas da rede pública da Educação Básica, neste caso da região de Cametá, proporcionando aos participantes do programa o acompanhamento e o desenvolvimento de atividades dentro da realidade do ensino das escolas.

Ao escolher participar do referido projeto, espera-se o desenvolvimento de uma relação coletiva com os sujeitos que compõem a comunidade das escolas campo, tendo oportunidade de aprender, construir e reconstruir a prática pedagógica, além de observar e se basear na realidade para construir metodologias positivas para o exercício profissional pesquisando, analisando e produzindo através da construção de um perfil de professor pesquisador, pois segundo Cúneo:

Um professor reflexivo e pesquisador, é capaz de analisar sua própria metodologia e através desta análise melhorar sua prática pedagógica no sentido de formar cada vez mais alunos capazes de pensar e refletir, formar para o pensamento e não simplesmente para a recepção de informações (CÚNEO, 2016, p. 04)

Em virtude do que foi apresentado, sobre a atuação docente, Zabalza (1994) aponta a dimensão, pensamento que compartilhamos, das dificuldades que irão acontecer na prática. Essas dificuldades, geralmente, são notadas no decorrer processo educativo, acontecendo no cotidiano das salas de aula. Segundo o autor:

[...] o encontro com a realidade em sala de aula, aflora dificuldades na relação professor-aluno-formação-sociedade e as interações muitas advindas do processo de ensino-aprendizagem, pois a dinâmica de funcionamento de uma aula se desenvolve meio ao enfrentamento de dilemas, ou mais propriamente, meio a espaços problemáticos (ZABALZA, 1994, p.63).

Sendo assim, esse programa propicia a aproximação com a realidade mostrando ao discente os desafios diários enfrentados dentro das salas de aula, principalmente se tratando de uma escola de periferia do ensino público, e nos remete a questionar soluções e estratégias para contornar as problemáticas fazendo com que as expectativas estejam regulares e a experiência sirva de motivação e aperfeiçoamento, assim como o crescimento profissional.

METODOLOGIA

Através da implementação do programa de Residência Pedagógica, emerge uma significativa oportunidade de construção de experiências que transcendem o âmbito teórico e direcionam-se à prática educacional. A inserção em ambientes escolares propicia um enriquecimento na compreensão da cultura e estrutura institucional, permitindo uma análise aprofundada das estratégias e abordagens empregadas pelos educadores no processo de instrução infantil. Ademais, possibilita a exploração das relações entre professores e alunos, bem como entre a escola e as famílias, todos elementos cruciais no panorama do ensino e da aprendizagem das crianças.

A análise das diversas realidades e desafios enfrentados pelos aspirantes a educadores, trilhando o caminho para a profissão por meio deste programa, é uma perspectiva que se desenha. A busca pelo aperfeiçoamento na carreira de pedagogos e educadores, sob o contexto da educação, ganha corpo. Isso se traduz na capacidade de prover às crianças uma educação substancial e moldadora, capaz de efetivamente contribuir para seu desenvolvimento e aprendizado.

No mês de agosto do ano de 2022, teve início a fase processual do programa, marcando uma oportunidade relevante para potencializar a assimilação de conhecimento e metodologias no contexto de uma rede de ensino pública. Especificamente, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Dalila Leão, situada no bairro Cidade Nova, município de Cametá-PA, foi designada para tal empreendimento. Nesse estabelecimento, uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental foi disponibilizada aos residentes, permitindo um contato direto com a prática pedagógica.

As etapas de formação delineadas pelo projeto se iniciaram com um enfoque nos Fundamentos Teóricos e Metodológicos do ensino de Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Sob a orientação e um profissional qualificado, foram explorados métodos, metodologias, técnicas e algoritmos, proporcionando uma análise teórica do ensino de

Matemática nessa fase inicial. Esta formação desempenhou um papel fundamental, oferecendo orientações abrangentes desde o planejamento até a execução das aulas.

A sequência de formações avançou para os Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Português. Esse segmento abordou temas como aprendizagem, desenvolvimento e processos culturais, com ênfase em sequências didáticas e gêneros textuais. A compreensão da relação entre linguagem oral e escrita, e a habilidade de adaptar o currículo à realidade diversificada dos alunos, emergem como aspectos centrais dessa formação.

A vivência formativa, especialmente no domínio da língua portuguesa, contribuiu substancialmente para a apreensão do desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e oralidade. Reconhecer as variantes linguísticas e dialetos dos alunos, e empregar essas nuances para aprimorar a formação dos educandos, demonstrou-se crucial.

No que tange ao contato direto com a instituição de ensino, o primeiro encontro ocorreu em dezembro de 2022. Esse momento proporcionou uma introdução aos professores da escola, bem como uma exploração das instalações, desde as salas de aula até as áreas de convívio dos alunos. Porém, previamente percebemos que enfrentaríamos um desafio substancial ao nos depararmos com uma instituição educacional que apresenta uma infraestrutura minimamente adequada e que está atualmente imersa em um processo de reforma que demonstra ser de evolução morosamente lenta. Ao decorrer, esta situação acarretou uma série de problemáticas que impactam profundamente o ambiente de ensino. No início do ano letivo, algumas das salas de aula se encontravam em estado propício para reforma, o que obrigou algumas turmas a serem realocadas e a compartilharem o espaço da quadra esportiva, que foi adaptada para funcionar como uma alternativa improvisada de sala de aula. No entanto, essa adaptação enfrentou desafios significativos. A ausência de isolamento térmico e acústico trouxe questões relacionadas ao calor excessivo e à elevada propagação de ruídos, dada a natureza do espaço aberto. Essas condições propiciaram um ambiente propenso à desordem e à distração, prejudicando consideravelmente a absorção de conhecimento por parte dos alunos. Além disso, a falta de climatização e recursos adequados torna-se um fator determinante que impacta negativamente o ritmo e eficácia do processo de aprendizagem dos estudantes. Entretanto, nutrimos a expectativa de que, ao término das reformas em curso, todas essas dificuldades possam ser superadas e as adversidades inerentes à infraestrutura sejam mitigadas de forma efetiva.

O início do ano letivo de 2023 nos induziu a participação ativa no Planejamento Educacional da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Cametá permitiu a imersão nas

metodologias empregadas por escolas e professores da região. A colaboração na delimitação de ações pedagógicas inovadoras evidenciou a ênfase na educação transformadora e significativa.

A experiência prática em sala de aula foi iniciada em fevereiro de 2023. A interação com os alunos, a ambientação adaptada no espaço escolar e a adoção de abordagens lúdicas se mostraram instrumentos eficazes para promover um ambiente propício à aprendizagem. A utilização de estratégias como cantigas de boas-vindas e contextualização dos temas, como a exploração do alfabeto, facilitaram a assimilação dos conteúdos.

O engajamento inicial no programa de Residência Pedagógica proporcionou insights sobre a importância do planejamento educacional e sua integração na dinâmica da sala de aula. A antecipação de desafios e a promoção de abordagens pedagógicas coerentes emergiram como pilares dessa experiência. A reflexão resultante desse processo realçou a necessidade de planejar e organizar ações para atingir objetivos educacionais, enfatizando a centralidade da metodologia no processo de ensino-aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

A promoção de práticas educativas, que sejam significativas para os alunos, são um dos objetivos que regem a prática do educador. Para isso, cada profissional da educação, tende a perceber através da observação e da pesquisa saberes sobre as demandas do seu local de estudos ou onde irá trabalhar. No Programa de Residência Pedagógica é um fator indispensável, pois ao observar podemos perceber cada particularidade do nosso campo de atuação, para assim estudar e analisar e com isso construir metodologias e didáticas para serem apresentadas, para isso precisamos ser professores pesquisadores e atentos a todos os detalhes.

A seguir o fator principal para por em prática todas as essas ações pensadas e analisadas, são propostas pelo planejamento. Planejar é sinônimo de preparar e organizar bem a ação, incluindo acompanhá-la para confirmar ou corrigir o que foi decidido, e ainda revisá-la e refletir a preparação, depois de terminada a ação.

A educação em todas as suas modalidades devem ser pensada de acordo com a realidade dos indivíduos ali inseridos, ou seja, para com cada aluno. Portanto, planejar, refletir e pôr em práticas as ações desenvolvidas é extremamente fundamental, pois além de dar autonomia, contribui efetivamente no ensino e aprendizado de todos os alunos assim como na metodologia e na didáticas dos professores. Portanto o ato de planejar reflete a conscientização da reflexão para realizar os objetivos propostos para ação, pois segundo Ferreira (1981):

Durante o planejamento é preciso preparar, tomar, retomar e revisar as decisões relativas à ação na qual estar planejando, refletir sobre as decisões dos objetivos da ação, sobre a política para a realização desses objetivos e sobre a organização propriamente dita. Os objetivos são os resultados na qual pretende alcançar, o que pretende obter com a ação; a política é o caminho, o modo pelo qual seria possível realizar esses objetivos; e a organização da ação é a determinação do uso dos meios que serão utilizados para a realização dos objetivos propostos na ação (FERREIRA, 1981, p. 130).

Contudo, pensar a prática docente como um ato de amor e responsabilidade pelo conhecimento que será entregue aos educandos, também contribui para a formação social das pessoas que estamos ensinando. Assim construímos juntos uma educação significativa e emancipada, onde possamos notar as transformações em nossa práticas de ensino, fazendo do aluno outrora visto como gaveta de conhecimentos, agora visto como mediador de todo conhecimento e o professor como facilitador daquilo que é ensinado, isto é, “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. (FREIRE, 2019, p.40)

Com isso, é perceptível que vivenciar o programa residência pedagógica nos impulsiona a conhecer aquilo que jamais imaginávamos enfrentar como educadores, são tantos obstáculos e imprevistos que jamais imaginávamos na realidade docente, como por exemplo as próprias demandas das escolas estruturas inadequadas, falta de transporte e merenda escolar, falta de recurso para suprir as necessidades dos alunos e assim também recursos para serem utilizados na aprendizagem desses indivíduos. Portanto cabe a nós educadores, produzirmos propostas que de alguma maneira possam somar na aprendizagem de cada aluno, levando em conta suas especificidades, para isso é necessário planejar. Pois segundo Libâneo (1994):

O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. A escola, os professores e os alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; tudo o que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes. Isso significa que os elementos do planejamento escolar – objetivos, conteúdos, métodos – estão recheados de implicações sociais, têm um significado genuinamente político. Por essa razão, o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções; se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes da sociedade (LIBÂNEO, 1994, p.222).

É importante salientar também que por meio do planejamento o professor toma decisões, articula a dinâmica da sua prática e avalia a dimensão do papel que exerce diante da política educacional. O educador não só faz parte desse processo como também é capaz de transformar a realidade a partir do momento que desvela e investiga a sua própria ação dando-lhe um

significado novo, onde as exigências sociais e a experiência de vida dos alunos contribuem para o aprimoramento do exercício da docência.

Planejar as propostas a serem utilizadas levando em conta a realidade e o próprio conhecimento do aluno, faz com que o ensino se torne mais significativas e motivadoras, usar aquilo que o aluno conhece e a partir disso produzir com eles novos conhecimentos faz com que novas aprendizagens também sejam apresentadas, criando assim uma educação emancipada e libertadora. A troca de conhecimentos fornece a apropriação do conhecimento de maneira coletiva e dinâmica fazendo com que todos aprendam juntos e ensinem uns aos outros.

Aprendemos muito com nossos alunos, a troca de saberes é grandiosa que por vezes o próprio professor se vê como um dos educandos que estão ali construindo seu aprendizado dialogando sobre o tema abordado. Assim, o planejamento é essencial, mas temos que ter em mente que nem tudo está ao nosso controle e quando percebemos somos meros atores que precisam improvisar, pois as dúvidas dos alunos são frequentes e a aula acaba se estendendo um pouco mais. O programa residência pedagógica mostra que a prática docente não é aquilo que você ensina, mas sim aquilo que você compartilha: ensina e aprende junto e saber observar, refletir e colocar em ação de forma ativa e incluindo a todos é um dos objetivos mais esperados para ser alcançado e quando isso acontece é uma grande conquista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Residência Pedagógica vem contribuindo para cada um de nós, discentes do curso de pedagogia, em grande parte na nossa formação docente, uma vez que, abre a possibilidade de adentrarmos em um contexto que futuramente estaremos atuando. Quando falado desse contexto, refere-se ao devir professor e o contato direto com a escola. Essa profissão que nos instiga, de maneira significativa, quando ao ensinar ou alfabetizar alguém como crianças, jovens e adolescentes, podemos criar, transformar e modificar tudo o que existe, como a vida de uma criança por exemplo, em seu processo de formação educacional o seu caminho de ensino se inicia na alfabetização e assim propõe-se a trilhar o seu percurso de formação continuada.

Para isso o planejamento serve como ponto de partida para qualquer escolha que se refira a escola, pois a partir desse fator que se norteiam os objetivos a serem alcançados, assim notamos nesse percurso que além das práticas educativas o planejamento perpassa outros lócus de conhecimentos como a parte institucional da educação, as estruturas e fatores principais da

escola como: estruturas da sala de aula, a questão da merenda escolar e outras bases que servem de motivação para que o aluno permaneça na escola, ou seja, a parte estrutural.

Para contextualizar a participação dentro da escola Dalila Leão como residente e mencionar brevemente sobre as problemáticas e obstáculos que encontramos dentro da sala de aula e também as possibilidades informativas que os alunos nos apresentam, observamos o quanto é importante o papel do educador nessa etapa inicial da educação, visto que, o aluno por si só, é um grande campo de estudo, pois o mesmo carrega consigo, uma variedade de conhecimentos, que caberá a nós professores construir através desses conhecimentos maneiras e formas de aprendizagens baseada em um currículo pedagógico construído por meio desses saberes pré-estabelecidos para isso é necessário desenvolver proposta dinâmicas levando em conta todo os conhecimentos que os alunos trazem para a sala, produzindo com eles a prática do conhecimento de forma coletiva, fazendo com que eles possam se tornar autônomos, criativos e espontâneos na troca do diálogo.

Embora muitos educadores ainda tenham uma forte resistência quanto ao planejamento é preciso dar-lhes a oportunidade de repensar a sua ação educativa diante do mundo ao qual estão inseridos para que comecem a refletir individual e coletivamente o seu fazer pedagógico como uma ação pensada estrategicamente dentro de um contexto social caracterizado por influências econômicas, políticas e culturais. Vivemos em constantes transformações e devemos estar preparados para avançarmos com essas eventuais modificações no processo educacional.

É importante salientar também que por meio do planejamento o professor toma decisões, articula a dinâmica da sua prática e avalia a dimensão do papel que exerce diante da política educacional. Tendo em vista as realidades dos alunos que trabalhamos, todos tem seus potenciais, podemos ser um motivador desses potenciais de cada um deles, isso será possível quando estivermos atentos as especificidades e prontos para moldar nossas propostas em prol das conquistas de cada um desses alunos em relação ao seu ensino e aprendizado. O educador não só faz parte desse processo como também é capaz de transformar a realidade a partir do momento que desvela e investiga a sua própria ação dando-lhe um significado novo, onde as exigências sociais e a experiência de vida dos alunos contribuem para o aprimoramento do exercício da docência.

Participar do Programa Residência Pedagógica tem sido bastante propício e encorajador, indispensável para a iniciação à docência, pois a partir dele é possível potencializar a prática docente, demonstrando apropriação dos conhecimentos e fornecendo um aprendizado significativo, percebendo uma grande evolução no decorrer da vivencia no programa acerca dos

aprendizados que são veiculados; a troca de experiência é coletiva e formativa produzindo a ideia da prática de educar de maneira consciente e emancipada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A título de encerramento, o programa promove a formação inicial de futuros professores por meio do desenvolvimento de um processo que inclui a participação de discentes do curso de pedagogia e professores do ensino público da educação básica com foco no ensino fundamental, educadores e alunos de graduação na discussão da rotina escolar, no planejamento e implementação de políticas e na avaliação das propostas desenvolvidas, mesclando a teoria e a prática, o envolvimento entre o ensino fundamental e o ensino superior numa caminhada educativa que visa garantir aos graduandos experiências efetivas no cotidiano escolar por um período contínuo assim como potencializar as práticas docentes dos professores preceptores, isto é, uma ação de troca de benefícios e saberes e com isso já oferece uma prévia noção da prática profissional, sendo assim, o discente consegue moldar suas técnicas de ensino para melhor executá-la futuramente de maneira satisfatória, de modo que este não fique perdido ao se formar e saiba por onde começar e, basicamente, o que fazer, pois sabemos o quão é difícil se inserir de imediato logo após se formar da faculdade no mercado de trabalho, ainda mais difícil é chegar, com tantas expectativas, e se deparar com a realidade muitas vezes dura do exercício de professor. Este projeto se tornou um eixo norteador que assim como promove a melhora da metodologia pessoal de cada residente, como também a prática profissional dos preceptores enquanto educadores.

REFERÊNCIAS

DO REGO CÚNEO, Cláudio Luis Alves. Professor ou Professor Pesquisador. 2016.

FERREIRA, F. W. Planejamento: sim e não. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido, 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004. Cap. 10. p. 221-247.

ZABALZA, Antoni. A. Diários de aula. Porto: Porto Editora, 1994.